

**8ª Emissão de Certificados a Termo de Energia Elétrica - CTEEs,
no montante de R\$ 250.019.831,88 pela**



**Banco
Santander**

Junho de 2002



Índice

I. A 8ª Emissão de CTEEs

II. A CESP

III. Desempenho Financeiro

I. A 8ª Emissão de CTEEs

I. A 8ª Emissão de CTEEs

II. A CESP

III. Desempenho Financeiro

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Características da Operação

Emissora:	CESP - Companhia Energética de São Paulo
Valor Mobiliário:	Certificados a Termo de Energia Elétrica - CTEEs
Volume Total:	R\$ 250.019.831,88
Quantidade:	1.205.031 CTEEs, divididos em 15 séries iniciais de 66.946 CTEEs e 3 séries de 66.947 CTEEs
Valor Nominal:	R\$ 207,48 por CTEE, na data de emissão, equivalente a 1 MWh da Tarifa de Fornecimento, classe B-3, aplicável à CPFL
Número de Séries:	18
Data de Emissão:	1º de março de 2002, para todas as séries
Prazo de Amortização:	De 31 a 48 meses, contados da Data de Emissão, conforme a série em questão

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Características da Operação

Datas de Vencimento:	1ª série - 31º mês após a Data de Emissão – 01/10/2004
	2ª série - 32º mês após a Data de Emissão – 01/11/2004
	3ª série - 33º mês após a Data de Emissão – 01/12/2004
	4ª série - 34º mês após a Data de Emissão – 01/01/2005
	5ª série - 35º mês após a Data de Emissão – 01/02/2005
	6ª série - 36º mês após a Data de Emissão – 01/03/2005
	7ª série - 37º mês após a Data de Emissão – 01/04/2005
	8ª série - 38º mês após a Data de Emissão – 01/05/2005
	9ª série - 39º mês após a Data de Emissão – 01/06/2005
	10ª série - 40º mês após a Data de Emissão – 01/07/2005
	11ª série - 41º mês após a Data de Emissão – 01/08/2005
	12ª série - 42º mês após a Data de Emissão – 01/09/2005
	13ª série - 43º mês após a Data de Emissão – 01/10/2005
	14ª série - 44º mês após a Data de Emissão – 01/11/2005
	15ª série - 45º mês após a Data de Emissão – 01/12/2005
	16ª série - 46º mês após a Data de Emissão – 01/01/2006
	17ª série - 47º mês após a Data de Emissão – 01/02/2006
	18ª série - 48º mês após a Data de Emissão – 01/03/2006

Remuneração: CDI + 2,5% a.a. ou variação da Tarifa de Fornecimento, dos dois o maior

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Características da Operação

Forma de Colocação: Leilão Público na BM&F de lotes contendo 1 CTEE de cada uma das séries, com integralização à vista em moeda corrente nacional, sem possibilidade de venda com deságio

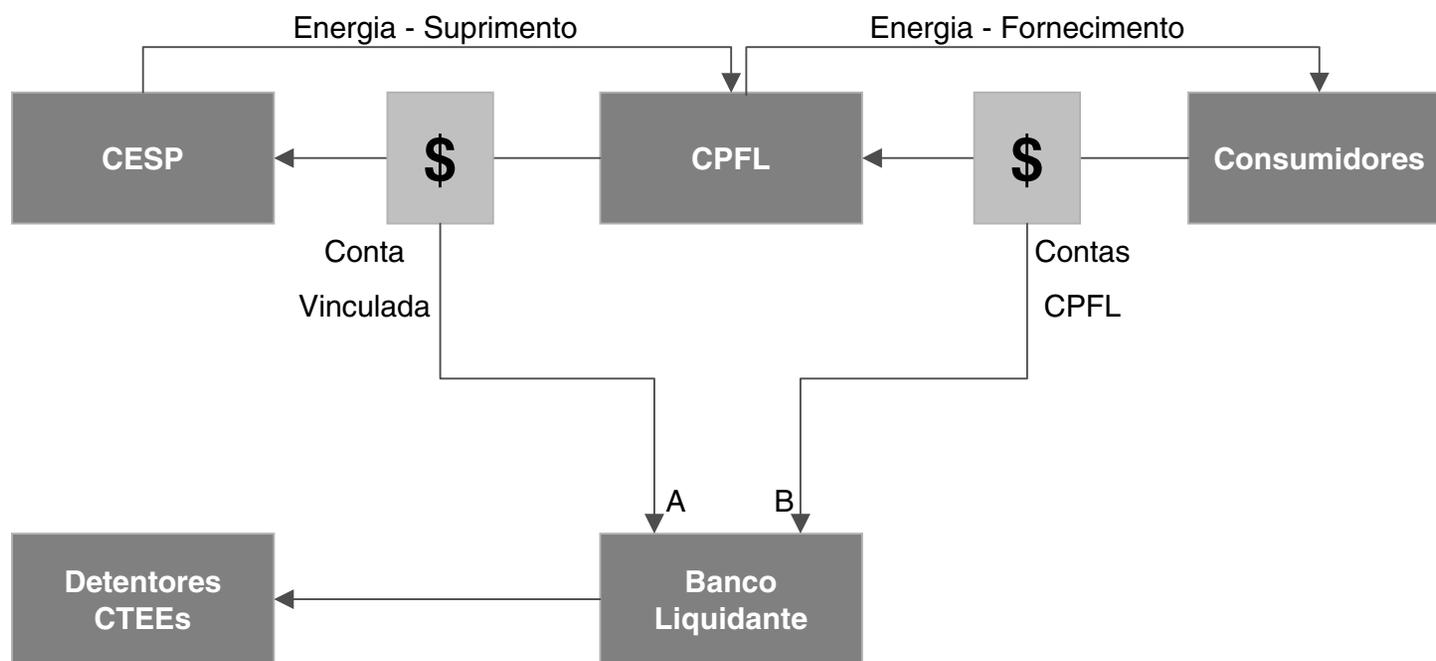
Resgate Físico: No período de 30 dias anterior ao vencimento, os detentores poderão utilizar os CTEEs para o pagamento de faturas de fornecimento de energia elétrica emitidas pela CPFL para consumidores industriais, comerciais e rurais. O valor dos CTEEs será baseado na Tarifa de Fornecimento vigente à época, e o somatório dos Resgates Físicos será limitado a 90% do valor mensal das faturas de suprimento de energia emitidas pela CESP contra a CPFL

Penhor: A CESP onerou em favor dos detentores dos CTEEs, através do instrumento particular anexo ao Contrato Mercantil de Compra e Venda a Termo de Energia Elétrica Associado à 8ª Emissão de CTEEs, os direitos creditórios originados do suprimento de energia pela CESP à CPFL

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Características da Operação

Mecanismos de Garantia ¹



(1) A explicação detalhada dos mecanismos de garantia se encontra no Term Sheet e no Prospecto da operação.

A: 1º Mecanismo de Garantia

B: 2º Mecanismo de Garantia

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Características da Operação

Poder Liberatório:

A partir da data de vencimento e, em caso de não pagamento dos valores devidos, os CTEEs gozarão de Poder Liberatório para pagamento e quitação de contas de energia emitidas pela CPFL, inclusive residenciais, e Poder Liberatório para quitação de quaisquer débitos com a CESP, por um período de 365 dias

Multa Moratória:

Em caso de impontualidade ou não pagamento pela CESP das suas obrigações, incidirá multa não compensatória de 2% sobre o valor devido e não pago, dos quais 0,5% serão pagos à CPFL caso seja acionada

Vencimento Antecipado:

1. Protesto de títulos contra a CESP cujo valor global supere R\$ 10 milhões;
2. Decretação de falência ou pedido de concordata da CESP;
3. Falta de cumprimento das obrigações do “Contrato Mercantil de Compra e Venda a Termo de Energia Elétrica Associado à 8ª Emissão de CTEEs”, não sanadas em 30 dias após recebimento do aviso escrito enviado pelo *Trustee*;

(continua)

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Características da Operação

Vencimento Antecipado:

4. Não pagamento pela CESP de obrigações acima de R\$ 50 milhões, não sanado em 30 dias após o vencimento
5. Disposição de ativos que reduzam o patrimônio líquido abaixo de R\$ 3 bilhões;
6. Futuras emissões que possam prejudicar a capacidade de pagamento e que não sejam destinadas à conclusão de Porto Primavera;
7. Extinção ou perda da concessão para explorar a atividade de geração;
8. Não renovação ou substituição, com aprovação de detentores de CTEEs que representem 95% do volume emitido, do “Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica”, até 3 meses antes de seu vencimento

Destino dos Recursos: Investimentos na Usina Hidrelétrica Porto Primavera

Ratings: “[o]” S&P / “brA” SR Rating

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Características da Operação

Negociação:	SNA - CETIP
Trustee:	Oliveira Trust
Banco Liquidante:	Banco Itaú
Gestor:	Banco Bradesco
Coordenador Líder:	Banco Santander Brasil

I. A 8ª Emissão de CTEEs A CPFL

- ◆ Concessionária de serviços públicos de distribuição e comercialização de energia elétrica;
- ◆ Atua numa região correspondente a 37% do território do Estado de São Paulo
- ◆ Atende uma população de 8 milhões de habitantes, totalizando cerca de 2,8 milhões de clientes;
- ◆ A CPFL é, individualmente, a quarta empresa de distribuição do setor elétrico brasileiro:
 - Distribui 20% de toda a energia elétrica consumida no Estado;
 - Distribui 6,5% de toda a eletricidade utilizada no Brasil;
- ◆ Em 2001, apresentou receita líquida foi R\$ 4.771 milhões.

I. A 8ª Emissão de CTEEs

Relacionamento entre CESP e CPFL

- ♦ A CESP supre cerca de 29% da energia contratada sob a forma de Contratos Iniciais pela CPFL;
- ♦ Em 2001, a CESP vendeu 6.746 GWh para a CPFL, correspondendo a R\$ 345 milhões;
- ♦ No 1T02, o faturamento médio mensal da CESP para a CPFL foi de R\$ 28,0 milhões.

	1999		2000		2001		2002	
	GWh	R\$ milhões	GWh	R\$ milhões	GWh	R\$ milhões	GWh	R\$ milhões
Jan	1.142	45,1	473	19,4	556	26,3	543	27,9
Fev	1.064	43,0	458	19,1	510	24,7	498	26,2
Mar	1.217	48,2	504	20,7	576	27,4	576	29,8
Abr	667	26,9	473	19,8	555	28,6	-	-
Mai	696	28,0	489	20,4	558	29,2	-	-
Jun	492	19,2	461	19,3	512	28,1	-	-
Jul	497	19,4	497	20,8	539	29,4	-	-
Ago	429	18,5	522	24,1	560	30,1	-	-
Set	377	16,7	505	24,4	552	29,6	-	-
Out	423	18,2	526	25,4	586	31,6	-	-
Nov	378	16,3	518	24,7	557	29,5	-	-
Dez	393	16,7	520	24,8	685	30,5	-	-
Total	7.775	316,2	5.947	262,9	6.746	345,0	1.617	83,9

II. A CESP

I. A 8ª Emissão de CTEEs

II. A CESP

III. Desempenho Financeiro

II. A CESP

Visão Geral da Companhia

- ◆ Concessionária pública de geração de energia que atua no Estado de São Paulo;
- ◆ 3ª maior geradora do Brasil, com 7.236 MW de potência, distribuída nas 55 unidades geradoras de suas 6 usinas;
- ◆ Gera 12% da energia elétrica do Brasil e 53% da energia elétrica do Estado;
- ◆ Faturamento de R\$ 2.113 milhões em 2001 e EBITDA de R\$ 1.023 milhões;
- ◆ O Governo do Estado detém 74% do capital ordinário e 53% do capital total;
- ◆ Incluída no Programa Estadual de Desestatização.

II. A CESP

Breve Histórico

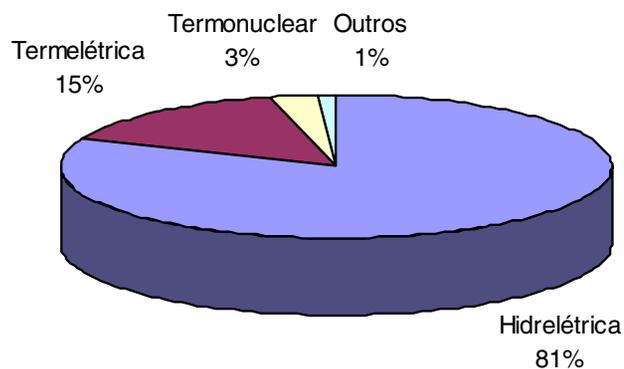
- ◆ **1966** - Constituição da CESP por meio da fusão de 11 geradoras e distribuidoras controladas pelo Estado de São Paulo;
- ◆ **1975** - Aquisição do controle acionário da CPFL;
- ◆ **1985** - A CESP assume o controle da Comgás;
- ◆ **1997** - Alienação do controle acionário da CPFL;
- ◆ **1998** - Constituição e alienação da Elektro com os de distribuição da CESP;
- ◆ **1999** - Cisão parcial (Tietê, Paranapanema e ativos de transmissão) e venda do controle da Comgás;
- ◆ **2000** - Primeira tentativa de privatização;
- ◆ **2001** - Nova tentativa de privatização, postergada devido ao racionamento.

II. A CESP

O Setor de Geração de Energia Elétrica do Brasil

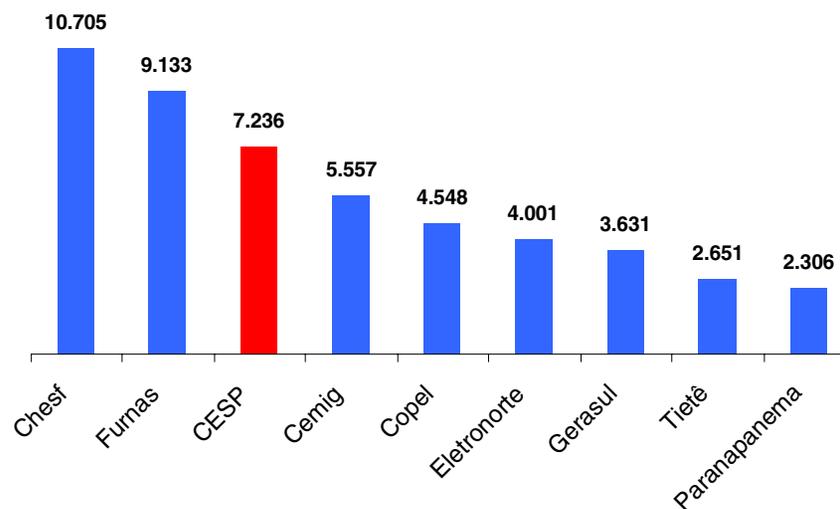
- ♦ O País possui 1.105 usinas em operação, com capacidade instalada de 77.026 MW

Distribuição da Potência Instalada por Tipo de Geração em 2001



Fonte: ANEEL.

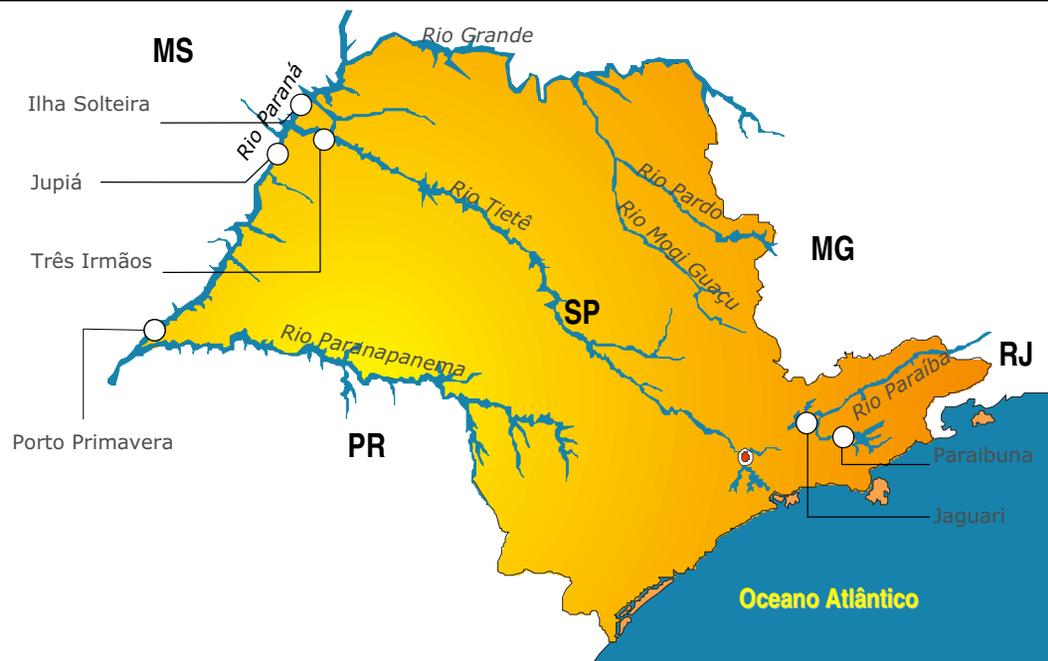
Distribuição da Potência Instalada por Companhia



Fonte: CESP.

II. A CESP As Operações

Usina	Potência Total Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médios)	Energia Produzida em 2001 (GWh)	Energia Produzida em 2000 (GWh)
Ilha Solteira	3.444	1.962	11.390	16.369
Jupiá	1.551	1.007	7.185	10.049
Porto Primavera	1.320	1.017	6.174	3.029
Três Irmãos	808	-	1.178	2.606
Jaguari	28	9	94	71
Paraibuna	85	43	362	381
Total	7.236	4.038	26.383	32.505

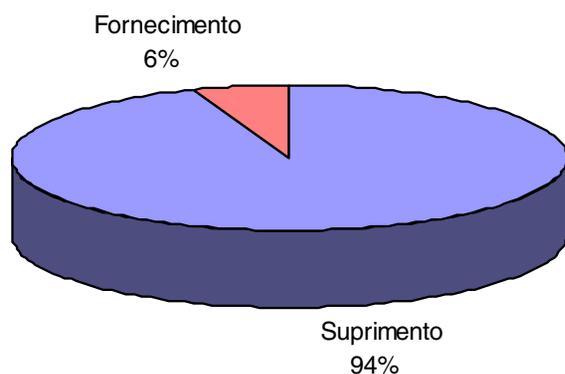


II. A CESP

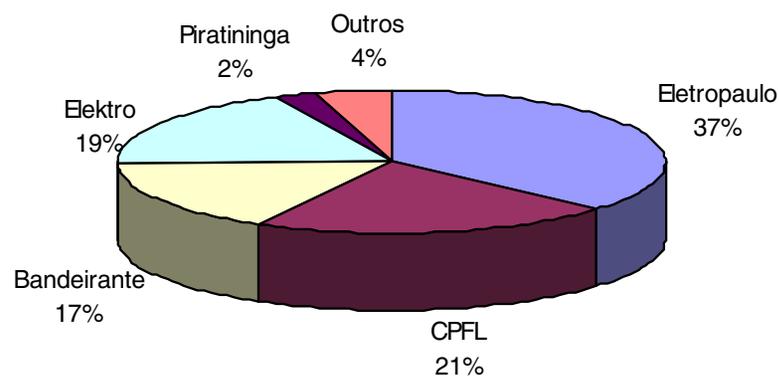
Vendas

- ♦ A principal atividade da CESP é o suprimento de energia para concessionárias de distribuição do Estado de São Paulo - Contratos Iniciais;
- ♦ A CESP também fornece energia para alguns consumidores finais.

Composição das Vendas em 2001
33.472 GWh



Suprimento por Cliente em 2001
31.612 GWh



II. A CESP

O Racionamento de Energia

- ◆ Condições meteorológicas anormais
- ◆ Problemas estruturais

Causas do Racionamento



II. A CESP

O Racionamento de Energia

Impacto do Racionamento para a CESP

	Valores a receber	Valores a pagar	Efeito líquido
Geração livre	400,3	(443,2)	(42,8)
Reembolso	22,4	(22,4)	-
Varição MAE 2001	153,1	(145,2)	7,9
Recuperação tarifária	14,2	-	14,2
Total (I)	589,9	(610,7)	(20,8)
MAE / ABRAGE ¹	-	(153,8)	(153,8)
Total (II) ²	589,9	(764,5)	(174,6)

(1) Valor em discussão com as autoridades brasileiras

(2) Não considera receita de R\$ 70 milhões relativas à Repotenciação

II. A CESP

O Projeto de Porto Primavera



- ◆ Projeto original de 18 unidades geradoras e potência total de 1.814 MW;
- ◆ Atualmente, plano de 14 unidades geradoras e potência de 1.540 MW;
- ◆ Repotenciação das unidades geradoras de 100,8 MW para 110 MW em 2001;
- ◆ Entrada em operação da 12ª unidade em janeiro de 2002;
- ◆ Potência total atual de 1.320 MW;

II. A CESP

Plano de Investimentos

Cronograma dos Investimentos em Porto Primavera

R\$ milhões	2002	2003	2004	Total
Total	313	252	20	585

- ◆ Para a conclusão do Projeto de Porto Primavera serão necessários investimentos de R\$ 585 milhões até 2004;
- ◆ Além do projeto de conclusão de Porto Primavera, a CESP ainda planeja investir R\$ 55 milhões na reconstrução dos Edifícios Sede I e II, a ser realizada até 2004.

III. Desempenho Financeiro

I. A 8ª Emissão de CTEEs

II. A CESP

III. Desempenho Financeiro

III. Desempenho Financeiro

Demonstração de Resultado e Indicadores Financeiros

Demonstração do Resultado - R\$ milhões	2000	2001	3M01	3M02
Receita Bruta	1.435,5	2.274,5	385,6	427,6
Deduções sobre vendas	(107,2)	(161,2)	(29,4)	(31,8)
Receita Líquida	1.328,4	2.113,3	356,2	395,8
Custo das vendas e dos serviços prestados	(739,5)	(1.498,6)	(176,8)	(209,5)
Lucro Bruto	588,9	614,8	179,4	186,3
<i>Margem Bruta</i>	44%	29%	50%	47%
Depreciação e amortização	371,1	408,3	98,9	108,3
EBITDA ajustado ¹	960,0	1.023,1	278,3	320,0
<i>Margem EBITDA</i>	72%	48%	78%	81%
Despesas financeiras	(1.178,9)	(1.992,4)	(747,7)	(199,0)
Receitas financeiras	282,6	154,0	43,0	32,8
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	(335,2)	(7,3)	(4,9)	(6,0)
Resultado antes do IR e da CS	(642,7)	(1.230,9)	(530,3)	14,0
Provisão para IR e CS	228,4	417,6	177,9	(1,9)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(414,3)	(813,3)	(352,4)	12,2
<i>Margem Líquida</i>	-31%	-38%	-99%	3%

Indicadores	2000	2001	3M01	3M02
Dívida líquida ²	7.089,4	8.575,9	7.843,9	8.502,4
Dívida líquida/EBITDA ajustado ³	7,4x	8,4x	7,0x	6,6x
EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida	1,1x	0,6x	0,4x	1,8x

(1) Nos 3M02, exclui provisão de R\$ 25 milhões para despesas com Plano de Pensão

(2) Endividamento composto por empréstimos e financiamentos, dívidas com pessoas ligadas e REFIS, líquido de disponibilidades, créditos com pessoas ligadas e cauções e depósitos vinculados

(3) EBITDA dos trimestres anualizado para fins de comparação

III. Desempenho Financeiro

Perfil do Endividamento

Empréstimos e Financiamentos - 31/03/02				
R\$ milhões	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	
	13%	87%	100%	
Moeda nacional	576	927	1.503	19%
Instituições Financeiras	27	304	331	4%
Eletróbrás	0	3	3	0%
Debêntures	-	277	277	3%
Outros	549	342	891	11%
Moeda estrangeira	498	6.010	6.508	81%
Instituições Financeiras	279	2.856	3.135	39%
Medium Term Notes	21	1.799	1.821	23%
Banco do Brasil	167	1.157	1.324	17%
Eletróbrás	5	19	24	0%
CPFL	24	167	191	2%
Outros	1	12	13	0%
Total	1.073	6.937	8.011	100%

- ◆ Em maio de 2002, a Companhia emitiu Euro Medium Term Notes no mercado internacional no valor de US\$ 150 milhões, com vencimento em 2005;
- ◆ No mesmo mês, entrou com pedido de registro de emissão de R\$ 450 milhões em debêntures simples, com vencimento final em março de 2006.

III. Desempenho Financeiro

Cronograma de Amortização

**Cronograma de Amortização
dos Empréstimos e Financiamentos**
R\$ milhões

